

Franco Caiado Guerreiro & Associados

Sociedade de Advogados

Actualização de Informação Legal & Económica - Portugal
Novembro de 2005

NESTA EDIÇÃO:

Informação Legal

SIMPLIFICAÇÃO DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

FOI APROVADA A PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2006

NOVAS MEDIDAS PARA DESCONGESTIONAR OS TRIBUNAIS

Informação Económica

LISBOA ENTRE AS CIDADES MAIS COMPETITIVAS DA EUROPA

PORTUGAL SOBE DOIS LUGARES NO RELATÓRIO DA COMPETITIVIDADE

A MAIOR ESTAÇÃO FOTOVOLTAICA DO MUNDO BREVEMENTE EM PORTUGAL

**AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA MULTA EMPRESAS FARMACÊUTICAS EM
16 MILHÕES DE EUROS**

**OFFSHORES CRIADAS POR BANCOS PARA OS SEUS CLIENTES SOB
INVESTIGAÇÃO**

Informação Legal

SIMPLIFICAÇÃO DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

O Governo Português aprovou um projecto-lei, com o objectivo de simplificar as obrigações fiscais, em especial para trabalhadores não residentes em Portugal.

Esta medida visa especificamente as obrigações actuais e os formulários necessários para aplicar os Acordos para evitar a Dupla Tributação e isenção ou redução da retenção na fonte, que são um fardo burocrático nas transacções internacionais.

Vão ser introduzidas novas alterações no Código do IRC que prevêm a extensão da validade desses documentos, quando exista uma relação contínua entre as partes envolvidas nas transacções.

Estas alterações vêm responder às queixas das empresas, nos últimos anos, relativas à complexidade de pôr em prática os Acordos para evitar a Dupla Tributação, e são um sinal de algum esforço de simplificação de burocracia no sistema fiscal português.

FOI APROVADA A PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2006

A proposta de Orçamento de Estado para 2006 foi aprovada em Conselho de Ministros. Os destaques vão para o grande esforço em reduzir a Dívida Pública, a diminuição do peso do Estado na Economia, o estabelecimento da idade de reforma dos trabalhadores públicos nos 65 anos, a aposta na ciência e tecnologia, a reintrodução de alguns benefícios fiscais à poupança e a redução da burocracia no sector público, através da implementação de vários procedimentos de simplificação.

NOVAS MEDIDAS PARA DESCONGESTIONAR OS TRIBUNAIS

A principal causa da burocracia e congestionamento que afecta os tribunais portugueses reside no facto de a maioria dos processos se destinarem à cobrança de pequenas dívidas. Para atenuar esta situação, o Governo português aprovou nove medidas novas de descongestionamento.

Os destaques vão para o incentivo à desistência das acções executivas por dívidas de custas judiciais até 400 euros; o aumento do montante do valor da dívida que pode ser considerada incobrável para efeitos fiscais, para 750 euros; a possibilidade de utilização do Registo Informático de Execuções pelos credores, para verificarem se o devedor possui bens penhoráveis; e a utilização de procedimentos de injunção para obter créditos até aos 8.000 euros.

Informação Económica

LISBOA ENTRE AS CIDADES MAIS COMPETITIVAS DA EUROPA

De acordo com o ranking da imobiliária Cushman & Wakefield Healey & Beaver, a cidade de Lisboa ficou classificada como a 14^a melhor cidade europeia para estabelecer um negócio. Isto significa que Lisboa subiu dois lugares, relativamente ao ano passado, no ranking que avalia trinta cidades europeias.

Quanto às outras cidades, Londres, Paris, Frankfurt, Bruxelas e Barcelona lideram o ranking, enquanto Atenas se encontra no último lugar.

Lisboa foi ainda considerada como a melhor cidade da Europa no que respeita à relação qualidade/preço dos escritórios, ficando também muito bem classificada em relação ao custo da mão-de-obra qualificada.

PORTUGAL SOBE DOIS LUGARES NO RELATÓRIO DA COMPETITIVIDADE

O Fórum Económico Mundial classificou Portugal como o vigésimo segundo país mais competitivo do mundo, subindo dois lugares em relação à avaliação do ano passado. O Relatório inclui um total de 117 países. Portugal encontra-se acima de países como a Irlanda, França ou Espanha, enquanto os três líderes continuam a ser a Finlândia, EUA e Suécia, tal como nos últimos dois anos.

Entre as vantagens da competitividade portuguesa, o Relatório elenca as baixas taxas de juro, boas capacidades de inovação e a qualidade do ambiente do negócio e estratégias. Quanto a desvantagens, são apontados os elevados gastos públicos e as imensas alterações do sistema fiscal.

A MAIOR ESTAÇÃO FOTOVOLTAICA DO MUNDO EM BREVE EM PORTUGAL

A energia fotovoltaica será a energia renovável da moda deste século. O preço deste tipo de energia “amiga do ambiente”, está já abaixo dos 3 dólares por kw/hora.

A construção da maior estação fotovoltaica do mundo começará em breve em Moura, em Portugal. A sua potência chegará aos 64 MW, energia suficiente para abastecer 60 mil pessoas.

Uma segunda estação, desta vez de energia solar, chegando à potência de 50 MW, será construída brevemente, também no sul de Portugal.

AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA MULTA EMPRESAS FARMACÊUTICAS EM 16 MILHÕES DE EUROS

A Autoridade da Concorrência portuguesa impôs recentemente a maior multa de sempre, no valor de 16 milhões de euros, a cinco empresas farmacêuticas (Abbot, Bayer, Diagnostics Europe, Johnson & Johnson, Menarini and Roche). Esta decisão segue-se a uma multa de 3.292.066,10 milhões de euros imposta pela Autoridade às mesmas empresas em Janeiro, devida à prática de políticas anti-concorrenciais. A Autoridade concluiu agora que estas práticas não foram um caso isolado, tendo já sido adoptadas em 36 concursos públicos de fornecimento de medicamentos a 22 hospitais, desde Novembro de 2001. As multas da Johnson & Johnson e da Roche foram reduzidas devido à sua cooperação com a Autoridade.

OFFSHORES CRIADAS POR BANCOS PARA OS SEUS CLIENTES SOB INVESTIGAÇÃO

Várias instituições financeiras, em diferentes pontos do país, têm sido objecto de investigações por parte da Polícia Judiciária e do Ministério Público, no sentido de

recolha de prova da prática de crimes de fraude fiscal qualificada e branqueamento de capitais.

Em causa estão nomeadamente a constituição fraudulenta de Offshores por parte destas entidades para os seus clientes, no sentido de facilitar o desvio de capitais não declarados para paraísos fiscais, de baixa ou nula tributação, permitindo assim a sua fuga à esfera de tributação portuguesa.

Segundo a Procuradoria-Geral da República, foram “identificados esquemas de fraude que apontam para um prejuízo causado ao Erário Público, nos últimos três anos, de muitos milhões de euros, só em sede de IRC e IRS não pagos”.

Esta Newsletter destina-se a fornecer um breve sumário sobre as matérias que dela constam. Não tem como propósito substituir o aconselhamento legal especializado em circunstâncias individuais.

Se não desejar receber novamente a Newsletter da Franco Caiado Guerreiro, por favor responda ao remetente, informando-o de tal escolha.

Se desejar informação acrescida sobre estes ou outros assuntos, por favor contacte a nossa Sociedade:

Franco Caiado Guerreiro & Associados
Rua Duque de Palmela, 25 – 5.º
1250-097 Lisboa
Tel.. (351) 21 359 30 50
Fax: (351) 21 359 30 51
law@fcguerreiro.com
www.fcguerreiro.com